



9 de novembro de 2023
 COMÉRCIO INTERNACIONAL
 Setembro de 2023

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DIMINUÍRAM 8,2% E 13,0% EM TERMOS NOMINAIS

Em **setembro de 2023**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -8,2% e -13,0%, respetivamente (-7,4% e -16,1%, pela mesma ordem, em agosto de 2023), destacando-se os *Fornecimentos industriais* em ambos os fluxos (-9,3% nas exportações e -14,9% nas importações) e os *Combustíveis e lubrificantes* nas importações (-27,0%), neste caso, refletindo a descida dos preços destes produtos no mercado internacional (-20,8%).

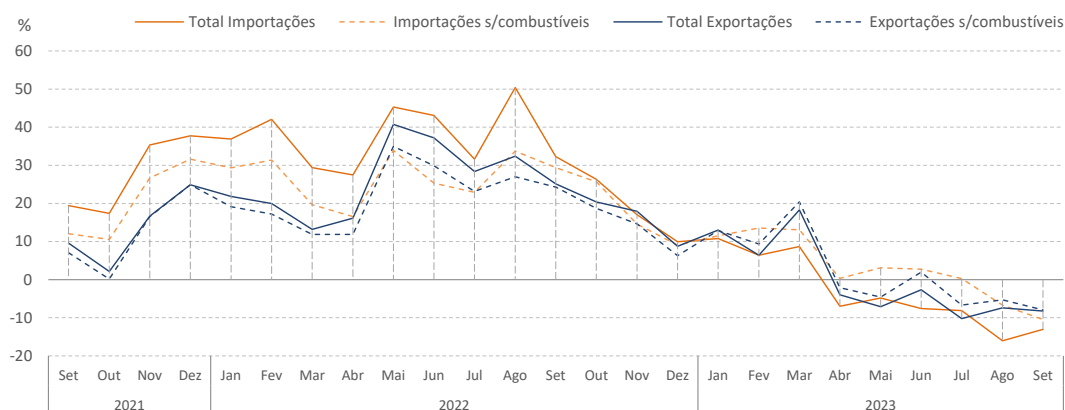
Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, os decréscimos foram ligeiramente menos expressivos quando comparados com a variação total, -8,0% nas exportações e -10,5% nas importações (-5,3% e -6,7%, respetivamente, em agosto de 2023).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de -4,3% nas exportações e -6,9% nas importações (-6,0% e -14,2%, respetivamente, em agosto de 2023; em setembro de 2022, as variações tinham sido +16,4% e +18,2%). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 1,6% nas exportações e de 4,3% nas importações (-1,2% e -4,1%, respetivamente, em agosto de 2023; em setembro de 2022, as variações tinham sido +14,1% e +12,6%).

Em resultado dos decréscimos mais acentuados nas importações do que nas exportações, o défice da balança comercial continua a ficar abaixo dos valores de 2022, tendo atingido 2 171 milhões de euros, o que representa uma redução do défice de 706 milhões de euros face a setembro do ano anterior. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, o défice diminuiu 352 milhões, totalizando 1 470 milhões de euros.

No **3º trimestre de 2023**, as exportações e as importações diminuíram 8,7% e 12,4%, respetivamente, em relação ao mesmo período de 2022, acentuando a trajetória iniciada no trimestre anterior (-4,7% e -6,4%, pela mesma ordem, no 2º trimestre deste ano).

Figura 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
 Taxas de variação homóloga das Exportações e Importações





Resultados Globais

Em setembro de 2023, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -8,2% e -13,0%, respetivamente (-7,4% e -16,1%, pela mesma ordem, em agosto de 2023), destacando-se os *Fornecimentos industriais* em ambos os fluxos (-9,3% e -14,9%, respetivamente) e os *Combustíveis e lubrificantes* nas importações (-27,0%), neste caso, refletindo a descida dos preços destes produtos no mercado internacional (-20,8%).

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, os decréscimos foram ligeiramente menos expressivos quando comparados com a variação total, -8,0% nas exportações e -10,5% nas importações (-5,3% e -6,7%, respetivamente, em agosto de 2023).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de -4,3% nas exportações e -6,9% nas importações (-6,0% e -14,2%, respetivamente, em agosto de 2023; em setembro de 2022, as variações tinham sido +16,4% e +18,2%). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 1,6% nas exportações e de 4,3% nas importações (-1,2% e -4,1%, respetivamente, em agosto de 2023; em setembro de 2022, as variações tinham sido +14,1% e +12,6%).

Relativamente ao mês anterior, as exportações e as importações aumentaram 18,1% e 9,9%, respetivamente (-16,9% e -10,6% em agosto de 2023, pela mesma ordem).

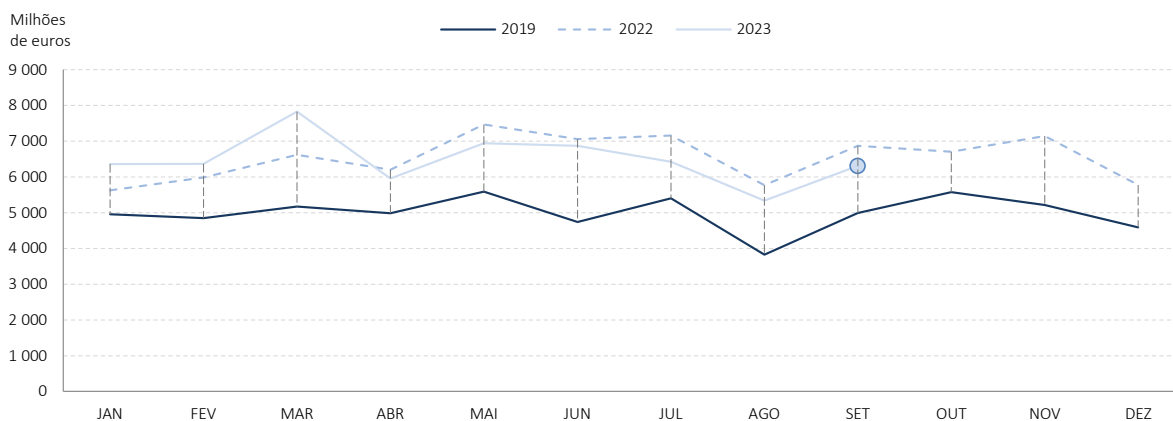
No 3º trimestre de 2023, as exportações e as importações diminuíram 8,7% e 12,4%, respetivamente, em relação ao período homólogo, acentuando a trajetória de decréscimo iniciada no trimestre anterior (-4,7% e -6,4%, pela mesma ordem, no 2º trimestre deste ano).



Quadro 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Exportações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2021	SETEMBRO	5 492	9,6	26,0	5 163	7,1	28,6	11,9
	OUTUBRO	5 568	2,2	1,4	5 266	0,2	2,0	8,6
	NOVEMBRO	6 060	16,7	8,8	5 821	16,5	10,5	9,4
	DEZEMBRO	5 314	24,9	-12,3	5 009	24,9	-13,9	13,7
2022	TOTAL	78 403	23,2		71 884	19,7		
	JANEIRO	5 625	21,9	5,8	5 200	19,1	3,8	20,9
	FEVEREIRO	5 985	20,0	6,4	5 460	17,2	5,0	22,1
	MARÇO	6 621	13,2	10,6	6 169	11,9	13,0	18,0
	ABRIL	6 202	16,1	-6,3	5 665	11,9	-8,2	16,3
	MAIO	7 473	40,7	20,5	6 801	35,0	20,0	23,0
	JUNHO	7 058	37,2	-5,5	6 306	29,9	-7,3	31,3
	JULHO	7 162	28,4	1,5	6 519	23,2	3,4	35,3
	AGOSTO	5 770	32,4	-19,4	5 101	27,0	-21,7	32,5
	SETEMBRO	6 873	25,2	19,1	6 417	24,3	25,8	28,4
	OUTUBRO	6 703	20,4	-2,5	6 250	18,7	-2,6	25,5
NOVEMBRO	7 149	18,0	6,6	6 673	14,6	6,8	21,1	
DEZEMBRO	5 781	8,8	-19,1	5 323	6,3	-20,2	15,9	
2023	JANEIRO	6 358	13,0	10,0	5 870	12,9	10,3	13,5
	FEVEREIRO	6 367	6,4	0,1	5 972	9,4	1,7	9,3
	MARÇO	7 832	18,3	23,0	7 427	20,4	24,4	12,8
	ABRIL	5 956	-4,0	-24,0	5 547	-2,1	-25,3	7,2
	MAIO	6 942	-7,1	16,6	6 491	-4,6	17,0	2,1
	JUNHO	6 870	-2,7	-1,0	6 428	1,9	-1,0	-4,7
	JULHO	6 429	-10,2	-6,4	6 084	-6,7	-5,4	-6,7
	AGOSTO	5 342	-7,4	-16,9	4 833	-5,3	-20,6	-6,7
	SETEMBRO	6 308	-8,2	18,1	5 906	-8,0	22,2	-8,7

Figura 2. Resultados mensais do Comércio Internacional
Evolução do valor mensal das Exportações





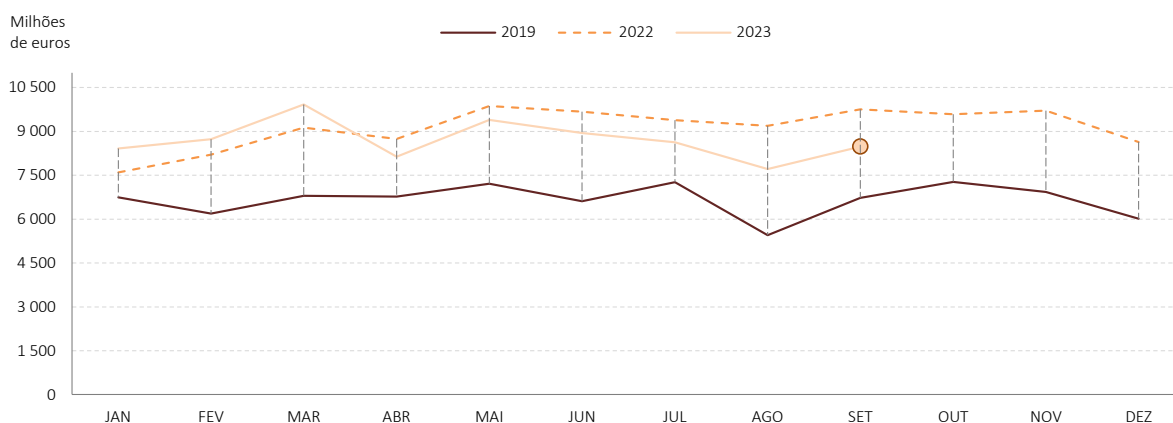
Quadro 2. Resultados mensais do Comércio Internacional

Importações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2021	SETEMBRO	7 370	19,5	20,6	6 367	12,1	20,7	20,9
	OUTUBRO	7 587	17,4	2,9	6 605	10,6	3,7	19,4
	NOVEMBRO	8 295	35,3	9,3	7 303	26,7	10,6	23,9
	DEZEMBRO	7 857	37,8	-5,3	6 922	31,6	-5,2	29,7
2022	TOTAL	109 486	31,7		91 383	23,7		
	JANEIRO	7 597	36,9	-3,3	6 545	29,4	-5,4	36,6
	FEVEREIRO	8 208	42,1	8,0	6 803	31,4	3,9	38,9
	MARÇO	9 131	29,4	11,3	7 721	19,7	13,5	35,7
	ABRIL	8 741	27,5	-4,3	7 237	16,6	-6,3	32,4
	MAIO	9 869	45,3	12,9	8 126	33,9	12,3	34,0
	JUNHO	9 676	43,1	-2,0	7 691	25,3	-5,4	38,6
	JULHO	9 387	31,6	-3,0	7 751	22,9	0,8	39,9
	AGOSTO	9 191	50,4	-2,1	7 053	33,7	-9,0	41,2
	SETEMBRO	9 750	32,3	6,1	8 239	29,4	16,8	37,4
	OUTUBRO	9 585	26,3	-1,7	8 302	25,7	0,8	35,4
	NOVEMBRO	9 710	17,0	1,3	8 366	14,6	0,8	24,9
DEZEMBRO	8 639	10,0	-11,0	7 550	9,1	-9,7	17,7	
2023	JANEIRO	8 419	10,8	-2,6	7 298	11,5	-3,3	12,7
	FEVEREIRO	8 736	6,4	3,8	7 727	13,6	5,9	9,0
	MARÇO	9 925	8,7	13,6	8 730	13,1	13,0	8,6
	ABRIL	8 133	-7,0	-18,1	7 262	0,3	-16,8	2,7
	MAIO	9 392	-4,8	15,5	8 380	3,1	15,4	-1,1
	JUNHO	8 945	-7,6	-4,8	7 903	2,7	-5,7	-6,4
	JULHO	8 627	-8,1	-3,6	7 772	0,3	-1,7	-6,8
	AGOSTO	7 716	-16,1	-10,6	6 580	-6,7	-15,3	-10,5
	SETEMBRO	8 480	-13,0	9,9	7 377	-10,5	12,1	-12,4

Figura 3. Resultados mensais do Comércio Internacional

Evolução do valor mensal das Importações





Em setembro de 2023, o défice da balança comercial atingiu 2 171 milhões de euros, diminuindo 706 milhões de euros quando comparado com setembro de 2022 e diminuindo 203 milhões de euros face ao mês anterior. De março a setembro deste ano, apenas em maio se observou um agravamento do défice face ao período homólogo do ano anterior.

Os *Combustíveis e lubrificantes*, representaram 32,3% do défice da balança comercial em setembro (26,4% em agosto de 2023; 36,7% em setembro de 2022), pelo que o saldo da balança comercial expurgado do efeito destes produtos totalizou -1 470 milhões de euros em setembro de 2023, o que corresponde a uma diminuição do défice de 352 milhões de euros face a setembro do ano anterior e uma diminuição de 277 milhões de euros em relação ao mês anterior.

Quadro 3. Saldo da Balança Comercial

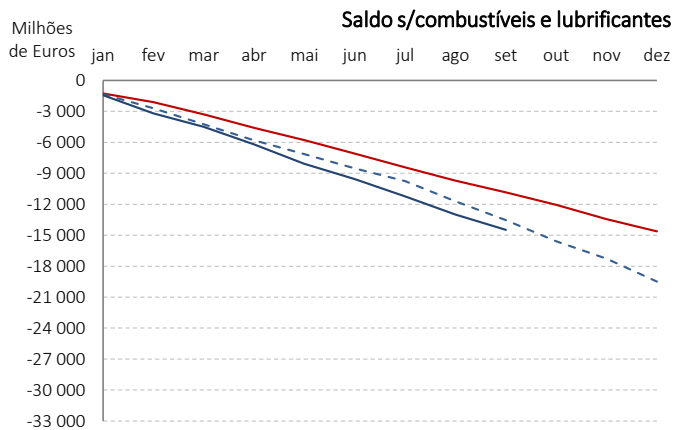
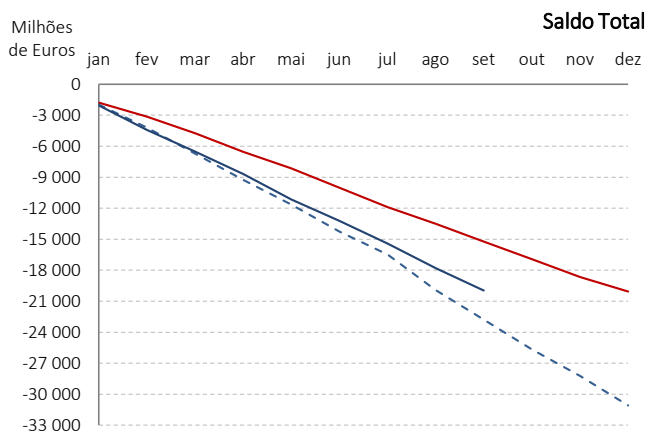
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIÇÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIÇÃO (10 ⁶ Eur)		VARIÇÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2021	SETEMBRO	-1 879	-720	-126	-1 204	-344	54	-1 920
	OUTUBRO	-2 019	-1 005	-140	-1 340	-622	-136	-2 202
	NOVEMBRO	-2 235	-1 300	-216	-1 482	-712	-142	-3 024
	DEZEMBRO	-2 542	-1 094	-307	-1 913	-663	-431	-3 398
	TOTAL	-31 083	-11 556		-19 500	-5 680		
2022	JANEIRO	-1 972	-1 039	570	-1 345	-649	568	-3 433
	FEVEREIRO	-2 223	-1 432	-250	-1 342	-823	2	-3 565
	MARÇO	-2 510	-1 302	-288	-1 552	-614	-210	-3 774
	ABRIL	-2 539	-1 023	-29	-1 572	-428	-20	-3 757
	MAIO	-2 396	-916	143	-1 326	-295	246	-3 241
	JUNHO	-2 618	-999	-222	-1 386	-102	-60	-2 938
	JULHO	-2 226	-672	392	-1 232	-220	154	-2 587
	AGOSTO	-3 421	-1 669	-1 196	-1 951	-694	-719	-3 340
	SETEMBRO	-2 877	-998	545	-1 822	-619	129	-3 339
	OUTUBRO	-2 882	-863	-5	-2 052	-713	-230	-3 530
	NOVEMBRO	-2 561	-326	321	-1 692	-211	360	-2 188
	DEZEMBRO	-2 858	-316	-297	-2 227	-314	-535	-1 505
2023	JANEIRO	-2 061	-88	798	-1 428	-83	799	-730
	FEVEREIRO	-2 369	-146	-308	-1 755	-412	-327	-550
	MARÇO	-2 092	418	276	-1 303	249	452	183
	ABRIL	-2 177	362	-85	-1 714	-143	-412	634
	MAIO	-2 450	-54	-273	-1 889	-564	-175	726
	JUNHO	-2 075	543	375	-1 474	-88	415	851
	JULHO	-2 198	28	-123	-1 687	-455	-213	516
	AGOSTO	-2 374	1 048	-176	-1 748	204	-60	1 618
	SETEMBRO	-2 171	706	203	-1 470	352	277	1 781



Figura 4. Saldo da Balança Comercial

Valores acumulados no ano

— 2019 - - - 2022 — 2023





Grandes Categorias Económicas de Bens

Em setembro de 2023, destacam-se os decréscimos, face ao mês homólogo, nas exportações de *Fornecimentos industriais* (-9,3%), sobretudo de *Pastas celulósicas e papel*, de *Plásticos e borrachas*, e de *Máquinas e outros bens de capital* (-11,5%), principalmente *Máquinas e aparelhos* com destino a Espanha.

Quadro 4. Resultado mensal por CGCE - Exportações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	SET 2023	SET 2022	VARIÇÃO	%	SET 2023	SET 2022	VARIÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	783	803	-20	-2,5	2 240	2 246	-6	-0,3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	265	267	-2	-0,7	710	734	-24	-3,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	518	536	-18	-3,4	1 530	1 512	18	1,2
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	2 076	2 290	-213	-9,3	5 597	6 518	-922	-14,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	178	220	-43	-19,5	464	536	-72	-13,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 899	2 069	-170	-8,2	5 133	5 983	-850	-14,2
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	402	456	-54	-11,9	1 256	1 768	-512	-28,9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	19	10	9	84,1	60	54	6	11,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	384	446	-63	-14,0	1 196	1 714	-518	-30,2
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	993	1 122	-129	-11,5	2 799	2 872	-72	-2,5
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	637	647	-10	-1,6	1 711	1 645	67	4,0
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	356	475	-119	-25,0	1 088	1 227	-139	-11,3
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 019	1 094	-75	-6,9	2 926	2 967	-41	-1,4
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	192	264	-72	-27,4	712	835	-122	-14,7
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	170	193	-23	-12,1	498	519	-21	-4,1
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	657	637	21	3,2	1 716	1 613	103	6,4
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	1 031	1 105	-74	-6,7	3 251	3 424	-173	-5,0
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	149	159	-10	-6,2	433	437	-4	-0,9
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	532	608	-75	-12,4	1 713	1 907	-194	-10,2
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	350	339	12	3,4	1 106	1 081	25	2,3
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	4	4	∅	-3,9	10	10	∅	-1,9

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE



Nas importações, salientam-se os decréscimos de *Fornecimentos industriais* (-14,9%), nomeadamente de produtos *Químicos*, e dos *Combustíveis e lubrificantes* (-27,0%), neste caso, refletindo a descida dos preços destes produtos no mercado internacional (-20,8%), principalmente do *Gás natural* e *Óleos brutos de petróleo*.

Quadro 5. Resultado mensal por CGCE – Importações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	SET 2023	SET 2022	VARIAÇÃO	%	SET 2023	SET 2022	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 106	1 133	-27	-2,4	3 457	3 393	64	1,9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	405	439	-34	-7,7	1 306	1 372	-66	-4,8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	701	695	6	0,9	2 150	2 020	130	6,4
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	2 455	2 885	-430	-14,9	6 897	8 165	-1 267	-15,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	223	267	-44	-16,6	647	797	-151	-18,9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 232	2 618	-386	-14,7	6 250	7 367	-1 117	-15,2
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1 103	1 511	-408	-27,0	3 094	5 286	-2 192	-41,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	604	755	-151	-20,0	1 545	2 206	-661	-30,0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	499	756	-257	-34,0	1 549	3 080	-1 531	-49,7
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 459	1 676	-218	-13,0	4 243	4 527	-284	-6,3
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	799	874	-74	-8,5	2 283	2 336	-53	-2,3
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	659	803	-143	-17,9	1 960	2 190	-230	-10,5
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 087	1 208	-122	-10,1	3 438	3 179	260	8,2
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	448	429	20	4,6	1 499	1 139	360	31,6
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	167	201	-34	-16,9	570	527	43	8,2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	472	579	-107	-18,5	1 369	1 513	-144	-9,5
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	1 269	1 335	-66	-5,0	3 690	3 773	-83	-2,2
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	204	223	-19	-8,5	584	618	-34	-5,5
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	556	587	-31	-5,3	1 555	1 632	-77	-4,7
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	509	525	-16	-3,1	1 551	1 522	29	1,9
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	2	1	1	176,2	3	7	-3	-52,6

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE



Principais Países Clientes/Fornecedores

Em setembro de 2023, e tendo em conta os principais países parceiros em 2022, salienta-se a diminuição das transações com Espanha (-10,8% nas exportações e -6,8% nas importações), principalmente de *Fornecimentos industriais*.

Quadro 6. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas
Exportações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	SET 2023	SET 2022	VARIAÇÃO	%	SET 2023	SET 2022	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2022:								
ES ESPANHA	1 673	1 874	-202	-10,8	4 665	5 241	-577	-11,0
FR FRANÇA	794	850	-56	-6,6	2 262	2 303	-41	-1,8
DE ALEMANHA	682	767	-84	-11,0	1 970	2 160	-190	-8,8
US ESTADOS UNIDOS	456	383	73	19,0	1 296	1 233	62	5,1
GB REINO UNIDO	331	303	28	9,4	874	1 030	-156	-15,2
IT ITÁLIA	258	297	-39	-13,1	689	800	-110	-13,8
NL PAÍSES BAIXOS	187	261	-73	-28,2	626	804	-178	-22,2
BE BÉLGICA	146	167	-22	-12,9	405	478	-73	-15,3
AO ANGOLA	87	141	-54	-38,4	291	392	-101	-25,7
PL POLÓNIA	81	93	-12	-13,0	257	248	9	3,5
TOTAL ZONA EURO	4 035	4 567	-532	-11,6	11 452	12 737	-1 285	-10,1
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	4 416	4 933	-517	-10,5	12 498	13 712	-1 214	-8,9
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	4 747	5 235	-488	-9,3	13 372	14 742	-1 370	-9,3
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	1 892	1 941	-48	-2,5	5 581	6 093	-512	-8,4
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	1 561	1 638	-77	-4,7	4 708	5 063	-355	-7,0

Quadro 7. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas
Importações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	SET 2023	SET 2022	VARIAÇÃO	%	SET 2023	SET 2022	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2022:								
ES ESPANHA	2 941	3 155	-214	-6,8	8 550	8 819	-270	-3,1
DE ALEMANHA	974	1 087	-113	-10,4	2 895	2 925	-30	-1,0
FR FRANÇA	562	601	-39	-6,4	1 656	1 654	2	0,1
CN CHINA	492	630	-138	-21,9	1 408	1 704	-296	-17,4
NL PAÍSES BAIXOS	456	470	-14	-3,1	1 323	1 390	-68	-4,9
IT ITÁLIA	415	462	-47	-10,1	1 152	1 240	-87	-7,0
BR BRASIL	423	517	-94	-18,2	920	1 245	-326	-26,2
US ESTADOS UNIDOS	156	278	-123	-44,0	422	818	-396	-48,4
BE BÉLGICA	288	297	-9	-3,1	794	886	-92	-10,4
NG NIGÉRIA	192	58	133	228,5	448	585	-137	-23,4
TOTAL ZONA EURO	5 862	6 298	-436	-6,9	17 002	17 576	-574	-3,3
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	6 289	6 803	-514	-7,6	18 209	18 874	-665	-3,5
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	6 375	6 910	-535	-7,7	18 462	19 171	-709	-3,7
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	2 191	2 947	-756	-25,7	6 614	9 455	-2 841	-30,0
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	2 105	2 840	-735	-25,9	6 361	9 158	-2 797	-30,5



NOTA METODOLÓGICA

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas, assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). A partir do mês de fevereiro de 2020, já se considera o Reino Unido nos Países Terceiros. Para efeitos de comparação neste destaque, as análises face ao mês homólogo ou face ao mês anterior consideram o Reino Unido como fazendo parte dos Países Terceiros nesses períodos.
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo, contudo, identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

Neste “Destaque”, utilizam-se os seguintes apuramentos:

2019:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2020:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2021:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE – resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2022:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2023:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a setembro; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a setembro.

3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
4. Taxa de variação mensal em cadeia: compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos num ou em ambos os meses comparados.
5. Taxa de variação homóloga: compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A sua evolução está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados nos períodos específicos comparados.



6. Revisões: com a divulgação dos resultados definitivos do ano de 2021, procedeu-se a um ajustamento na política de revisões aplicada nas estatísticas do Comércio Internacional, antecipando-se em 1 mês a divulgação dos resultados anuais definitivos, o que permite a sua incorporação nos dados das Contas Nacionais Anuais e da Balança de Pagamentos. Assim, em cada mês continua a ser publicada a informação relativa ao mês *m* (a 40 dias) e são revistos os 4 meses anteriores. A divulgação dos resultados anuais preliminares do ano *N* ocorre em junho de *N+1*, ou seja, aquando da última (4ª) revisão do mês de dezembro. A divulgação de resultados definitivos ocorre em agosto de *N+1*. A informação divulgada mensalmente incorpora revisões de rotina, em resultado da substituição de estimativas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (a 3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - JUNHO DE 2023 A AGOSTO DE 2023		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	-7,0	-6,7
IMPORTAÇÕES	-10,7	-10,5

A partir da divulgação de março de 2021, começou a ser divulgada a 30 dias a estimativa rápida trimestral do Comércio Internacional. Dispondo de mais informação e um prazo mais dilatado para compilação estatística, as taxas de variação homóloga das exportações e das importações nos resultados agora obtidos foram revistas em +0,1 p.p. e -0,1 p.p., respetivamente, refletindo a inclusão de nova informação:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - 3º TRIMESTRE DE 2023		
	ESTIMATIVA RÁPIDA	PUBLICAÇÃO A 40 DIAS
EXPORTAÇÕES	-8,8	-8,7
IMPORTAÇÕES	-12,3	-12,4

7. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.
8. O Comércio Intra-UE alocado à Zona Euro passou a incluir, a partir dos dados de 2017, os abastecimentos e provisões de bordo da UE, que nos anos anteriores está alocado à Zona não Euro. Contudo, dado o seu reduzido peso no total das transações (inferior a 0,1%), os dados são comparáveis em toda a série disponível. As transações de bens com a Croácia passaram a ser incluídas na Zona Euro, apenas a partir de janeiro de 2023, mês de referência da informação. A desagregação por países está disponível nos quadros anexos a este destaque e nos indicadores estatísticos disponíveis no Portal do INE.
9. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens
Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de setembro de 2023 são disponibilizados com a publicação deste destaque no Portal do INE (ver links infra).



- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)

O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e mês homólogo). Nos índices trimestrais, são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2021 e os resultados preliminares de 2022 e 2023. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.

Nos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do n.º de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É, no entanto, garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade), para os índices trimestrais e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete, além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	ÍNDICES MENSIS INDICADORES	ÍNDICES TRIMESTRAIS INDICADORES
		TRIMESTRE DE REFERÊNCIA
JANEIRO	13-03-2023	4º TRIM/22
FEVEREIRO	10-04-2023	
MARÇO	10-05-2023	
ABRIL	09-06-2023	1º TRIM/23
MAIO	10-07-2023	
JUNHO	09-08-2023	
JULHO	08-09-2023	2º TRIM/23
AGOSTO	10-10-2023	
SETEMBRO	09-11-2023	
OUTUBRO	11-12-2023	3º TRIM/23
NOVEMBRO	09-01-2024	
DEZEMBRO	09-02-2024	



Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2023 estão disponíveis como indicadores no Portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices mensais relativos ao período 2012-2023 estão disponíveis como indicadores no Portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Siglas e designações

CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

CI – Comércio Internacional

CIF – Custo, Seguro e Frete

CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

FOB – Franco a Bordo

NC – Nomenclatura Combinada

UE – União Europeia

SINAIS CONVENCIONAIS

ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Comércio Internacional no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal – 11 de dezembro de 2023

Data do próximo destaque Estimativa rápida 4º trimestre de 2023 – 30 de janeiro de 2024
